

EXPOSIÇÃO PINTURA JOVENS ARTISTAS

**PRÉMIO
JOSÉ MENDONÇA
1º PRÉMIO BETAR
DE ARTES PLÁSTICAS**

ARTISTAS

**AFONSO ALVES
MARIA INÊS ALVES
SUSANA AMARAL
LAURA CAETANO
MARIA LUÍSA CAPELA
GUILHERME FIGUEIREDO
HERMES
ANA MALTA
MIGUEL ANGELO MARQUES
RITA PAISANA
MARIA REBELA
ANA ROMÃOZINHO
FERNANDO TRAVASSOS
PEDRO TINOCO
FRANCISCO VENÂNCIO**

CATÁLOGO

**GRÉMIO LITERÁRIO, LISBOA
5 A 21 DE JULHO 2023**

**COMISSÁRIO
GUILHERME GODINHO**



cultura sempre foi um fator diferenciador na Betar e esteve, e está, no “ADN” dos sócios. Os sócios da primeira geração apreciavam arte, cinema, música e literatura e, de certo modo, trouxeram esse gosto para o interior da empresa.

Os sócios da segunda geração herdaram esse interesse e, este ano, no âmbito da comemoração do seu quinquagésimo aniversário, a Betar decidiu promover uma exposição de pintura de Jovens Artistas e criar o Prémio José Mendonça - 1º Prémio de Artes Plásticas Betar.

Para comissariar a exposição, a Betar convidou o arquiteto Guilherme Godinho, colecionador de Arte Contemporânea. Foi ele o responsável pela escolha dos 15 artistas que apresentam as obras a concurso.

Cada artista foi convidado a apresentar 3 obras, num total de 45 quadros, que estarão expostos no Grémio Literário, em Lisboa, entre os dias 5 e 21 de Julho.

No decorrer da exposição, o júri, constituído por Tiago Mendonça, Sócio Gerente da Betar; Armando Martins, Colecionador de Arte Contemporânea; e Inês Mendes Leal, Artista Plástica; irá seleccionar os 5 melhores artistas. A divulgação dos vencedores ocorrerá no dia 13 de Julho.

MOTIVAÇÃO DA BETAR

A cultura está diretamente ligada ao desenvolvimento das sociedades. Cultura é conhecimento e informação e é fundamental na formação pessoal, moral e intelectual do indivíduo. E por isso, cultura e BETAR sempre caminharam lado a lado. Cultura é parte do que somos.

Foi essa identidade que desenvolvemos desde os primeiros dias, e ao longo de 50 anos. Na BETAR, temos muito respeito pela cultura e sentimos que devemos contribuir para a sua divulgação. Foi com esse intuito que criámos a Artes&Letras, já lá vão quase 14 anos, e que fazemos agora nascer o Prémio José Mendonça - 1º Prémio de Artes Plásticas Betar.

FICHA TÉCNICA

Proprietário e Editor: Grupo BETAR

Sede: Av. Elias Garcia no 53, 2o Esq. 1000-148 Lisboa

Administração: José Tiago de Pina Patrício de Mendonça

Direção: José Tiago de Pina Patrício de Mendonça

Redatora: Cátia Teixeira

Design: Jonas Reker



a ocorrência: Sempre esteve latente que o Tiago Mendonça e eu estaríamos condenados a fazer acontecer um projecto de arte contemporânea juntos.

Sendo ele, muito mais renascentista do que eu, após muitas e longas conversas, onde falámos de literatura, de cinema e, sobretudo, de artes plásticas, deambulámos e, no âmbito dos 50 anos da BETAR, perguntou ou disse-me, já não me lembro...: *vamos fazer uma expo e tu vais ser o curador*; lá negociámos a coisa, adjudicámos e comissário ficou.

Do conceito: *Pintura, tem e só pode ser pintura!*

Mais do que uma exposição colectiva de uma peça por autor, decidimos que seriam três obras – um pequeno núcleo –, para o público ter uma leitura mais profunda do trabalho de cada pintor.

Acordados os critérios: 15 pintores portugueses profissionais, com menos de 33 anos e disponíveis para homenagear o aniversário da Betar e o Eng. José Mendonça, seu fundador, elaborámos o regulamento.

Ah!, liberdade total para a escolha dos artistas!

Da busca: Coube-me a escolha dos artistas: que a jovem pintura portuguesa contemporânea apresentada fosse abrangente e diversa.

Feitos os convites, o Grupo dos 15 passou a ser: o Afonso Alves, a Maria Inês Alves, a Susana Amaral, a Laura Caetano, a Maria Luísa Capela, o Guilherme Figueiredo, o Hermes, a Ana Malta, o Miguel Ângelo Marques, a Rita Paisana, a Maria Rebelo, a Ana Romãozinho, o Pedro Tinoco, o Fernando Travassos e o Francisco Venâncio.

Da exposição: A exposição decorre no Grémio Literário, em Lisboa, durante duas semanas, confirmará cinco vencedores, que farão uma residência na Guarda e por sua vez participarão numa nova exposição na galeria municipal desta Cidade, sendo de novo premiados 3 finalistas; pretende-se um período de festa das artes com o patrocínio das engenharias.

Do futuro: *O Futuro a Deus pertence*, costuma-se dizer, quem sabe se o Prémio José Mendonça se pode repetir, anualmente ou bienalmente, dedicado à pintura, ao desenho, à escultura, à instalação ou ao vídeo; *o Futuro a Deus pertence*.



Guilherme Godinho

NOTA DO COMISSÁRIO



Betar, nestes seus 50 anos, decidiu fazer uma exposição de Pintura.

Lancei a ideia aos meus sócios gerentes Zé Pedro Venâncio e Miguel Villar que acharam muito bem mas, e agora; Como? Onde? Com quem ?...

O meu amigo Guilherme Godinho surgiu naturalmente, como curador: “Guilherme vamos fazer uma exposição de pintura, jovens artistas, até 33 anos, definimos o número 15, cada um traz 3 quadros”. Ao Guilherme pedi “escolhe quem quiseres”. Para fazer um prémio, teríamos de escolher um júri. Lembrei-me imediatamente do meu amigo Armando Martins, um dos maiores colecionadores Portugueses de Arte Contemporânea, para além de sermos 2 Beirões de aldeias vizinhas. Eu, como representante da Betar, também gostaria de estar no grupo e por isso automeie-me. Faltava um elemento e o Guilherme disse-me que devíamos arranjar um terceiro mais novo. Embarcou, com muita satisfação, a nossa Inês Mendes Leal, jovem artista. O Grémio Literário apareceu naturalmente. Eu, como sócio do Grémio e em conversa com o Presidente, achámos que seria uma ótima oportunidade para “refrescar” as exposições do Grémio com esta mostra de jovens pintores.

Agora teremos escolher 5 artistas que serão, por igual, os vencedores do Prémio José Mendonça. A estes 5 vencedores a Betar vai comprar pelo menos um quadro a cada um e vai promover uma residência artística na Quinta de São Lourenço, no Vale do Mondego, concelho da Guarda. Do trabalho aí produzido será feita uma exposição, num equipamento cultural da Guarda, e será também produzido em catálogo. Acreditamos que este evento é uma ótima forma de comemorar os 50 anos da Betar. A cultura está nosso ADN, divulgar e admirar obras de jovens artistas pareceu-nos a melhor maneira de o fazer.

No fim, como nota pessoal, só posso agradecer ao meu Pai, fundador do Grupo Betar e grande amante de Pintura que, juntamente com a minha mãe, me desenvolveram este gosto pela cultura e particularmente pela pintura. Muito Obrigado. Desfrutem desta bela exposição!



Tiago Mendonça



Guilherme Godinho

Guilherme Godinho nasceu em 1973, em Lisboa, e reside em Maputo desde 2013. Há uma década que dedica todos os meticais, euros e dólares que pode ao projeto de colecionismo *thegodinhocollection*.



Tiago Mendonça

Projectista de Pontes, licenciado em Engenharia Civil e Mestre em Engenharia de Estruturas pelo Instituto Superior Técnico de Lisboa. Engenheiro Especialista em Estruturas, pela Ordem dos Engenheiros. Sócio e Gerente das empresas do Grupo Betar. Filho de Beirões, agricultor, produtor de Vinho e Azeite na Beira Alta. Grande admirador de Pintura.

COMISSÁRIO



Armando Martins

Armando Martins (1949, Penamacor), licenciou-se em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico e é Presidente e CEO de várias empresas do Grupo Fibeira PLC. Foi o promotor do Atrium Saldanha, projeto do arquiteto Ricardo Bofill, galardoado com o Prémio Valmor de Arquitetura em 2001. É também responsável pela reabilitação do Palácio do Correio-Mor, em Loures. Colecionador de arte, adquiriu o seu primeiro original em 1974, dando início à Coleção Armando Martins, com a criação do seu próprio museu. Em 2018 foi distinguido com o Prémio “A” de Colecionismo, atribuído pela Fundación Arco, e em 2021 recebeu o Prémio de Colecionador da Associação Portuguesa de Museologia. O seu mais recente projeto, o MACAM - Museu de Arte Contemporânea Armando Martins será dedicado à arte moderna e contemporânea e integrará múltiplas valências.

JÚRI



Inês Mendes Leal

Inês Mendes Leal nascida em 1997 em Lisboa, licenciada na Faculdade de Belas Artes de Lisboa em 2018, teve uma breve passagem pela École de Recherche Graphique em Bruxelas no programa Erasmus+. Deu seguimento à sua estadia na Faculdade de Belas Artes de Lisboa com a pós-graduação em Discursos Contemporâneos da Fotografia que conclui em 2019 e em 2023 a pós-graduação em Arte Sonora. Trabalha através de um pensamento curioso e experimental a imagem e a relação que esta tem entre a sua materialidade e as ações externas. Sucedendo essa pesquisa, o seu trabalho move para um novo rumo que visa tornar o invisível visível.





OS ARTISTAS

AFONSO ALVES



Árvore, 2023

Óleo s/ tela
40 x 50 cm

Afonso Alves nasceu no Porto em 1997. Habita em Lisboa desde 2020 onde desenvolve trabalho de pintura e desenho desde então.

Estudou em várias faculdades de artes sendo estas Fbaup, Esap, Esad.cr e Ar.co.

O seu trabalho baseia-se mais na pintura tendo passado por bastantes variações nos últimos anos.

De momento trabalha maioritariamente, mas não apenas, com óleos, acrílico, grafite e aerógrafo. Os mesmos sobre papel e tela.



email aafonso1997@gmail.com

instagram [@afonsoalves.pardal](https://www.instagram.com/afonsoalves.pardal)

Flor, 2023

Óleo e esmalte s/ tela
81 x 60 cm



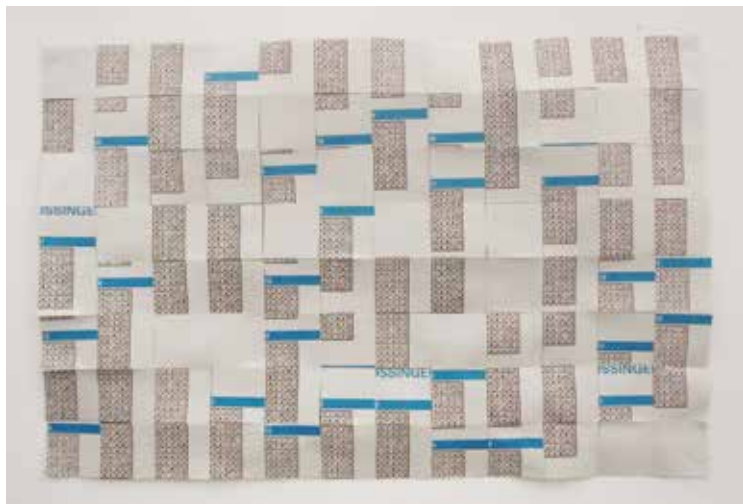
Janela, 2023

Óleo e esmalte s/ tela
73 x 60 cm

MARIA INÊS ALVES



email m.ialves003@gmail.com
instagram [@maria_ines_alves](https://www.instagram.com/maria_ines_alves)



Toques/de muitas raízes/que põe ovos, 2023

fragmentos de jornal e fita cola
17,9 x 27cm

Maria Inês Alves, 1997. Licenciada em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2020), frequenta atualmente o mestrado em Estética e Estudos Artísticos na FCSH-NOVA com uma passagem pela KU Leuven, na Bélgica, através do programa Erasmus. Recentemente, a sua prática artística tem-se desenvolvido em parceria com os compositores Rúben Borges, nos projetos A Choir of One (em curso, 2023) e Um Movimento na Penumbra (estreado na Casa da Cultura de Paredes, 2022) e Rodrigo Cardoso, no projeto Sobre o Contorno (estreado no Lisboa Incomum, 2020), interpretado por Frederic Cardoso e publicado pela Alea Publishing and Recording. Foi finalista e menção honrosa da IV Edição do Prémio de Fotografia de Sintra (Museu das Artes de Sintra, 2018) e tem vindo a participar em exposições coletivas como Finalistas Pintura FBAUL 18-19 e 19-20 (Sociedade Nacional de Belas Artes, 2021), XV Edição Prémio Pintura e Escultura D. Fernando II (Museu das Artes de Sintra, 2020), Prémio SGPCM-FBAUL (Sec. Geral Presidência do Conselho de Ministros, 2019), entre outras.

Mapas da imaginação e da memória (depois de AH), 2023

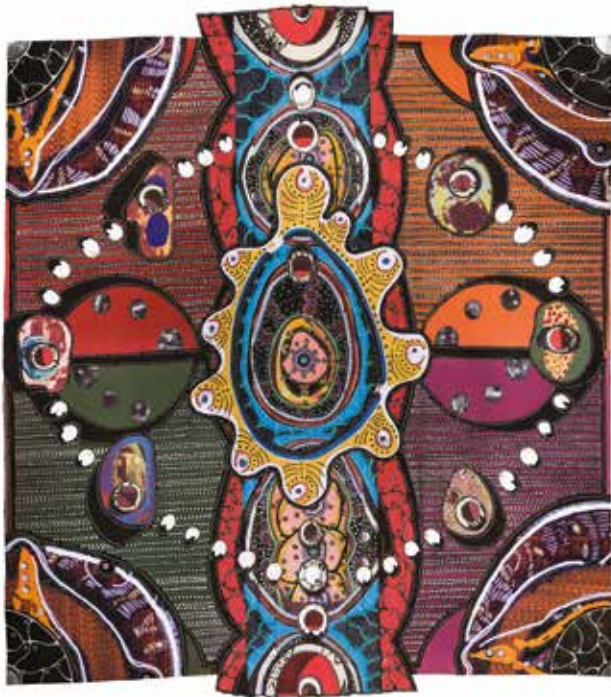
grafite e fragmentos de jornal/revista
sobre papel
33 x 31 cm (conjunto)



Brevemente voltaremos a este apontamento, 2022

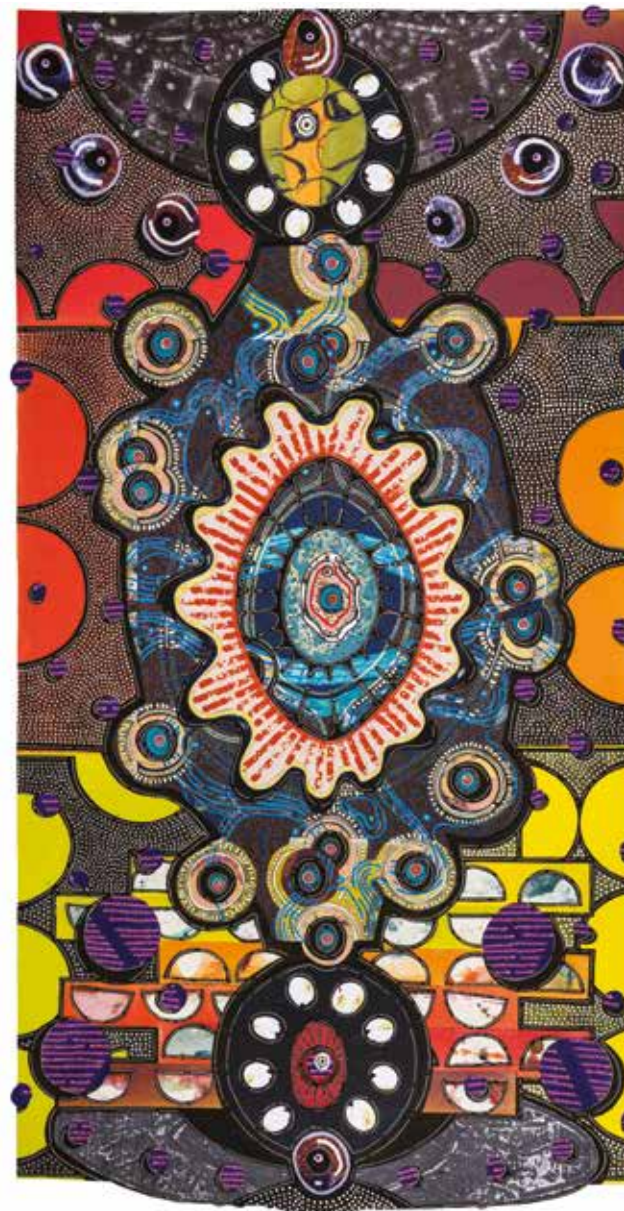
fragmentos de jornal/revista
18,5 x 12,5 cm

SUSANA AMARAL



Solar dance, 2023

Acrílico, caneta acrílica, cromo líquido, gravura,
impressão e colagem sobre papel.
90 X 95 cm



Cosmic algae, 2023

Acrílico, caneta acrílica, cromo líquido,
gravura, impressão e colagem sobre papel.
105 X 50 cm



Silver dreams, 2023

Acrílico, caneta acrílica, cromo líquido, gravura,
impressão e colagem sobre papel.
120 X 62 cm

Susana Amaral vive e trabalha em Lisboa.
O seu trabalho foca-se na criação de símbolos e imagens de memórias ancestrais, acontecimentos desvinculados da história que conhecemos.
Apresenta um imaginário cósmico aquático que procura mergulhar cada vez mais fundo em questões essenciais do que é ser humana e relacionarmo-nos com elementos que nos são externos mas que se espelham dentro de nós, tanto numa escala macro como micro.
A magia e rituais são componentes bastante presentes na sua prática.



email susana.ramos.amaral@gmail.com
website susanaramosamaral.wixsite.com

LAURA CAETANO



Pórtico (fosses tu) I, 2023
óleo e monotipia sobre linho belga
43 x 35 cm

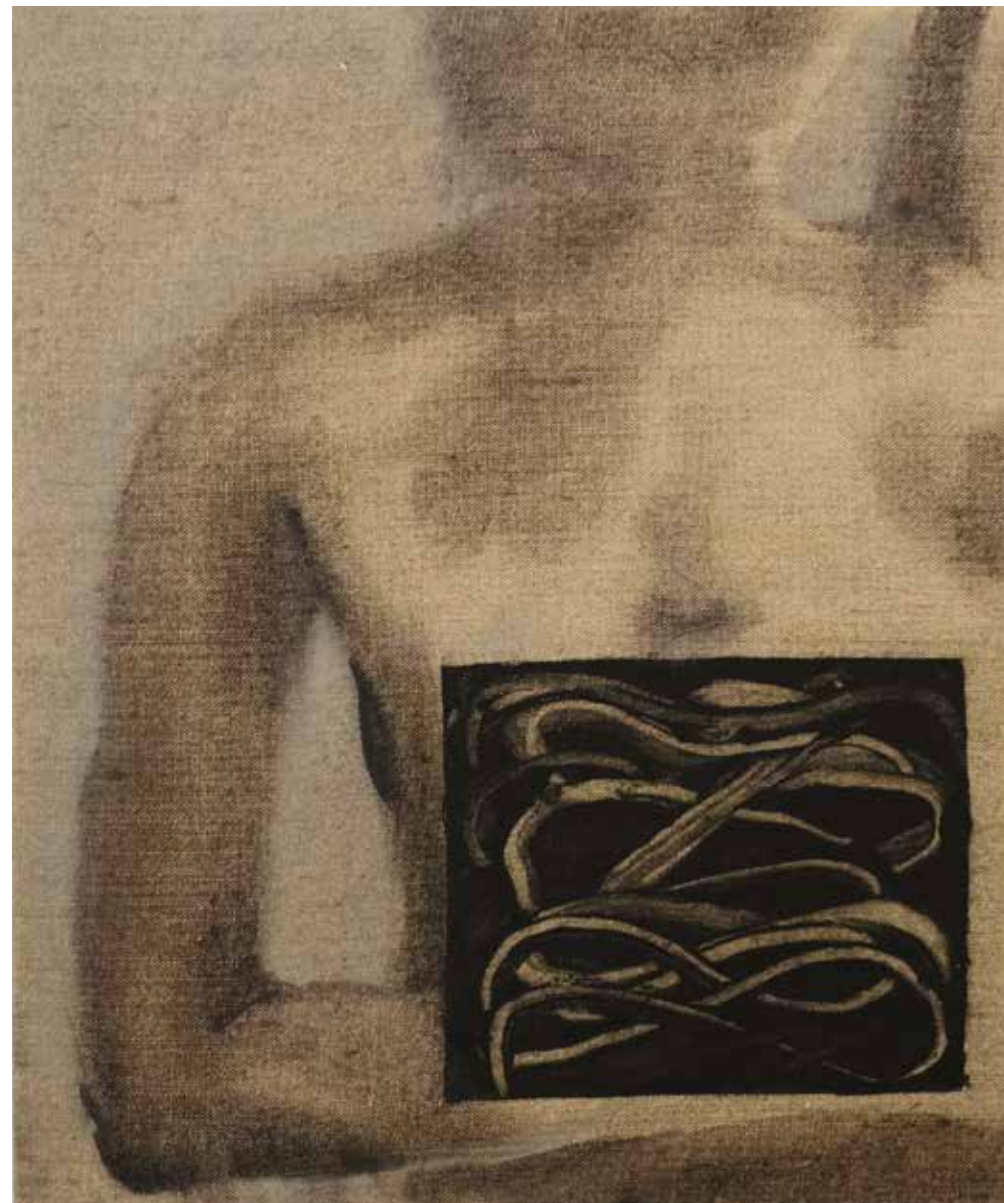


Pórtico (fosses tu) II, 2023
óleo e monotipia sobre linho belga
43 x 35 cm

Laura Caetano nasceu em Lisboa em 1999. Em 2021, concluiu a licenciatura em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Estudou com o professor Mark Sadler, na Universität der Künste, em Berlim, onde actualmente vive e trabalha. Trabalha essencialmente em pintura, desenho e na instalação de objectos. O seu trabalho procura uma reorganização de símbolos, imagens e fragmentos poéticos. que se aproximam, misturam e sobrepõem, num ritmo de mutações e traduções do pensamento para a mão, para o desenho, para pintura resultando em imagens misteriosas, mutiladas, transtornadas. Exposições Colectivas: Prima Vera, na galeria ato abstracto, Lisboa, (2019); no festival SOMA, Lisboa, (2019); Where do all the Works go? na galeria da FBAUL, Lisboa, (2019); Sobre o fruto da máquina no Espaço Cultural Egeu, Lisboa, (2019); Klasse Sadler na Universität der Künste, Berlim, (2020); Objectos para a criação de Silêncio na Aposentadoria, Lisboa (2021); Glass Cabin no Egeu, Lisboa (2021); Feuerkissen na Duplex/Air, Lisboa (2022); À volta do X no Pavilhão 31, Lisboa (2022).



email odesdelaura@gmail.com
website lauracaetano.com



Pórtico (fosses tu) III, 2023
óleo e monotipia sobre linho belga
43 x 35 cm

MARIA LUÍSA CAPELA



email luisacapelacarvalho@gmail.com
instagram [@marialuisacapela](https://www.instagram.com/marialuisacapela)



*61 anni tra la merda d'artista
e la merda di uomo, 2023*

óleo s/ papel preparado
36 x 26 x 2,5 cm
não emoldurado

Maria Luísa Capela (Santo Tirso, 1997). A sua prática artística apresenta preocupações na relação com a natureza, que são manifestados como ecos crescentes que ela emite, atravessando meios como a cerâmica, óleo sobre papel e estruturas de madeira e tecido. Concluiu a licenciatura em Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa (2019). Estudou na Accademia Albertina di Belle Arti di Torino (ERASMUS 2018-2019). Ganhou o segundo Prémio na XII Edição da Bienal Internacional de Arte Jovem de Vila Verde (2022) e o Prémio Revelação na XV Edição do Prémio D. Fernando II no Museu das Artes de Sintra (MU.SA, 2019). A sua primeira exposição individual foi Verdecer ao Sol (2022) na Galeria Spazio Nuovo, em Roma. Participou nas exposições coletivas: XVIII Edição do Prémio D. Fernando II (2023) no Museu das Artes de Sintra; I Think I Made You Up (2022) na Galeria Plato, Évora; Arte de Bolso (2022) na Galeria Sete, Coimbra; Contemporary Istanbul (2021) na Turquia; Reflection upon Space - Part II (2021) no Espaço Útero e na Exposição de Finalistas (2021) na Sociedade Nacional de Belas-Artes. Destaque ainda para Tridimensionalidade Aparente (2020) na Galeria António Prates; XXI Bienal Internacional de Arte de Cerveira (2020); Barbeito (2020) na Casa-Museu Medeiros e Almeida e Prémio Paula Rego, 2a e 3a edição (2017 e 2018).



*Em terras-de-ninguém, surtam em vão
e sem pão, pecaminosos ao deus-dará,
2023*

óleo s/ papel
100 x 70 cm
emoldurado



*Estirpe dos narcisos
amarelos I, 2023*

óleo s/ papel
100 x 70 cm
emoldurado

GUILHERME FIGUEIREDO



email guifilipe@hotmail.com
instagram [@jelherme_magma](https://www.instagram.com/jelherme_magma)



Teammate #2, 2023

cola vinílica, barra de óleo e madeira,
74 x 71,5 cm



Teammate #1, 2023

barra de óleo s/ papel,
102,2 x 72,4 cm

Guilherme Figueiredo nasceu em 1996, vive e trabalha em Lisboa. Licenciado e mestre em Artes Plásticas na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (Esad.cr). O trabalho procura explorar noções sobre o jogo (ou “play”) dos anos 30 e faz uma ligação com a virtualidade dos videojogos. Estabelece muitas vezes conexões emocionais e empáticas através dos personagens e dos mundos destas plataformas que acabam por abrir canais usados como dispositivos de desabafo sobre memórias, experiências e inseguranças. Estes canais abertos materializam-se não só sob a forma de escultura (predominantemente em gesso, madeira e matéria orgânica), mas também pintura, texto (muitas vezes sob forma de guião) e ocasionalmente fotografia. Cria e demonstra a alquimia entre dados empíricos/científicos e a ficção ou o místico.



S/ Título, 2023

cola vinílica, barra de óleo e madeira,
75 x 72 cm;

HERMES



Lucien Freud holding a fox and both slowly dying, 2023

Acrílico, pastel de óleo, barra de óleo e grafite sobre tela
70 x 60cm

HERMES nasceu em 1994, no Porto, Portugal.
Vive e trabalha nas Caldas da Rainha desde 2018.
Não gosta de biografias mas gosta de pintar.



email henriqueverk@gmail.com
instagram [@bondoso_bandido](https://www.instagram.com/bondoso_bandido)
website henriquehermes.com

Watching Dreams Fade., 2023

Acrílico, pastel de óleo, barra de óleo e grafite sobre tela
120 x 120cm



Where it all started, 2022

Acrílico, pastel de óleo e grafite sobre papel 220g
100 x 70 cm

ANA MALTA



Com cheias em casa,
2023

Spray, acrílico, pastel seco,
pastel de óleo e barra de óleo
sobre tela
120 x 100 cm

Ana Malta (Lisboa, 1996), artista visual, vive e trabalha em Lisboa. Estudou Pintura na Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa e tirou um mestrado em Gestão de Indústrias Criativas pela UCP-Porto. Trabalhou durante três anos como assistente no departamento de produção e comunicação do Centro Cultural Carpintarias de São Lázaro e Galeria Belo-Galsterer.

A sua obra é desenvolvida através do estudo da cor, de padrões, da composição e de materiais riscadores, veículos do seu inconsciente plástico. Um trabalho onde a inquietação procura a estética e onde o diálogo tem como base a transformação do “erro” em oportunidade.

Faz parte do colectivo artístico ‘Vês.Três’, foi finalista do “Prémio A Arte Chegou ao Colombo” em 2021 e foi destacada na plataforma ‘Women on Walls’ como uma das artistas da colecção da curadora Pauline Foessel.

Conta com exposições na Galeria São Mamede, Centro Multimeios de Espinho, Casa da Cultura de Paredes, Espaço Museu Colecção Berardo, Museu Municipal de Espinho, Faculdade de Belas-Artes UL, Galeria LiR, LisbonWeek, LxLapa, Oficinas de Aljustrel, Atmosfera m, Egeu, Espaço Mercês, entre outros.



email anamalta.numpara@gmail.com

instagram [@num.para](https://www.instagram.com/num.para)

website www.anamaltanumpara.com



E é também desconfortável, 2023

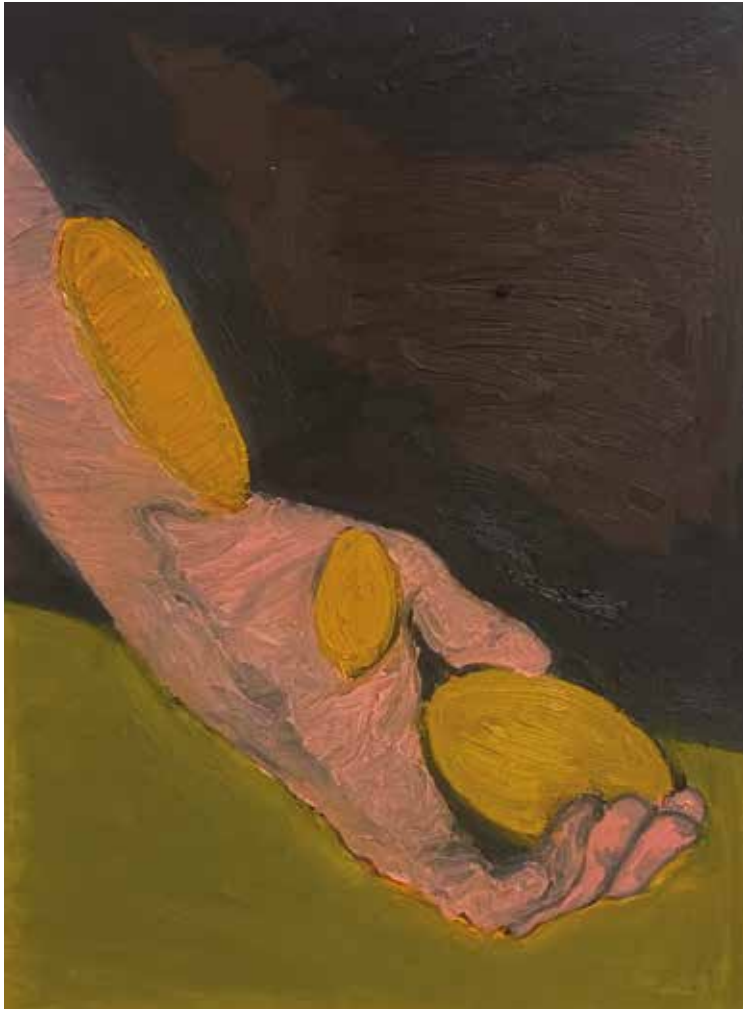
Spray, acrílico, pastel seco, pastel de óleo
e barra de óleo sobre tela
100 x 80 cm



Também não papo, 2023

Spray, acrílico, pastel seco, pastel de óleo
e barra de óleo sobre tela
60 x 30 cm

MIGUEL ÂNGELO MARQUES



Moedas de ouro não podem ser lavadas, 2023

Óleo sobre tela
70 x 50cm



email miguel.angelo.a.marques@gmail.com
instagram [@_miguelangelomarques](https://www.instagram.com/_miguelangelomarques)



Mãos que iluminam o teu caminho, 2022

Óleo sobre papel 100% Algodão
(emoldurado)
40 x 30cm



Vela, 2022

Óleo sobre papel Fabriano
(emoldurado)
50 x 40 cm

Miguel Ângelo Marques (Guimarães, 1994). Vive e trabalha nas Caldas da Rainha, Mestre em Artes Plásticas (2022), pela Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha, e licenciado em Artes Plásticas pela mesma instituição (2016).

Expõe regularmente desde 2015 onde se destacam as exposições coletivas, “O Verdadeiro lado da Manta; uma proposta de Sara & André” no Centro Cultural Vila Flor Guimarães (2022), “Debaixo das Cidades, a Revolução” no Espaço MIRA, Porto (2022), “PREMIERE” no Centro de Artes de Meymac, França e Centro de Arte Oliva (2022/2023) e as individuais “Os Algoritmos da Pintura” no Centro de Artes das Caldas da Rainha (2021) Resistir a todos os traumas, Galeria Verso Branco, Lisboa (2019); destacam-se também as residências artísticas; MÁSCARAS, con Damián Ortega, Centro Botín, Santander Espanha (2022) “Unrevelling the Myth” CAU, Cortém (2021) e “PRAGA” Casa das Artes Bissaya Barreto, Coimbra (2015).

No seu corpo de trabalho explora o arquivo e a questão da conexão entre imagem e signo a partir da pintura, remetendo para uma ideia de memória, narrativa ou ficção individual.

RITA PAISANA



*(She comes) like a thief
in the night, 2023*

Silicone, grafite, acrílico, óleo,
glitter e verniz s/ tela
40 x 40cm



Fogo-de-artifício, 2023

Silicone, grafite, acrílico, glitter e
verniz s/ tela
90 x 60cm

Rita Paisana nasceu em 1998, em Lisboa. Licenciou-se em Pintura na Faculdade de Belas-Artes da UL em 2021, continuando, a partir daí, a sua prática artística em Lisboa. Das exposições coletivas em que participou destaca-se “Prima Vera” Galeria Ato Abstrato, Lisboa (2019); “Casa Rosário”, Cascais (2021); “À Volta do X”, Pavilhão 31, Centro Hospitalar Júlio de Matos, Lisboa (2022); “Spike to Spica” Galeria Monumental, Lisboa (2023). A Escuridão pois, também era viva”, Espaço Cultural das Mercês, Lisboa (2023); “Midnight Sun”, Mono, Lisboa (2023)



email rfpaisana@gmail.com
instagram [@ritapaisana](https://www.instagram.com/ritapaisana)



Derramou o céu inteiro, 2023

Silicone, grafite, acrílico, guache,
cola, glitter e verniz s/ tela
70 x 60cm

MARIA REBELA



o orvalho cai, mas antes
descansa, 2023

óleo sobre tela
69 x 91 cm



brisa, 2023

óleo sobre tela
93 x 84,6 cm

Maria Rebela de Almeida nasceu nas Caldas da Rainha, em 1995. No seu currículo conta com a exposição individual Relógio de Sol, organizada pela EMERGE na Casa Azul, Torres Vedras (2021); a exposição a pares Ar s/ Terra com Ana Lúcia Ventura, Espaço Cultural das Mercês, Lisboa (2019); e as exposições coletivas mais relevantes são Floating Paths, Galeria do Campo Pequeno, Lisboa e Dream Sequence, organizada pelo Lisbon Art Weekend, Marvilla Art District, Lisboa (2022); Suspensão - Um Lugar de Contemplação, organizada pela POUSIO na Central Gerador, Lumiar, Lisboa e Finalistas de Pintura 2018.19 e 19.20, Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa (2021); Como Bebe Uma Flor, organizada pela POUSIO no Jardim das Amoreiras, Lisboa (2020); JOV'ARTE 2019, Galeria Municipal Vieira da Silva, Loures e Sulcos e Linhas de Água no Vale do Côa, Museu Arqueológico do Carmo, Lisboa (2019); Da Matéria ao Traço, Galeria Arte Graça, Lisboa (2018). Esteve também na Residência Casa Azul, Emerge, Torres Vedras (2020). Quanto a publicações destaque para Sulcos e Linhas de Água no Vale do Côa; 2019; Edição: Associação dos Arqueólogos Portugueses; ISBN: 978-972-9451-79-9.



email mariarebeladealmeida@gmail.com
instagram [@mariarebela](https://www.instagram.com/mariarebela)

fuligem do campo, 2013

óleo sobre tela
48,5 x 43,8 cm



ANA ROMÃOZINHO



email romaozinho.a@gmail.com
instagram [@anaromaozinho](https://www.instagram.com/anaromaozinho)
website anaromaozinho.weebly.com



Síncope VI, 2022
pigmento aguarelável s papel,
38 x 29 cm

Ana Romãozinho. Lisboa, 1996. Cresceu em Castelo Branco, atualmente vive e trabalha em Lisboa. É licenciada (2018) e mestre (2021) em Pintura pela FBAUL. É doutoranda em Belas-Artes (2021-), na mesma Instituição, com o apoio de uma bolsa da FCT. A sua obra e pesquisa ocupam-se do cruzamento das ideias de linguagem, jogo, regra e composição. Foi premiada pelo Arte Jovem (2020), com o Prémio Aquisição Fundação Millennium bcp e recebeu o Prémio Novo Talento Desenho (2020), da Drawing Room e da Viarco. Expõe regularmente desde 2015. Dentro das exposições individuais destacam-se: Xis (2022) e ludografia (2021), Módulo - Centro Difusor de Arte, Lisboa; e Coleção 23 (2018), Espaço Cultural Mercês, Lisboa. E entre as coletivas: Crack the Egg (2022), cur. de Maria Eduarda Wendhausen, ARCO Lisboa 2022; Feast on Paper - Shanghai International Paper Art Biennale (2021), cur. Anson Ou, Museu de Fengxian de Shanghai, China; Festa. Fúria. Femina. - obras da Coleção FLAD (2020), cur. António Pinto Ribeiro e de Sandra Vieira Jürgens, Central Tejo - MAAT, Lisboa; Studiolo XXI: Desenho e Afinidades (2019), cur. Fátima Lambert, Fundação Eugénio de Almeida, Évora. A sua obra está representada em diversas coleções públicas e privadas, nacionais e internacionais, como por exemplo: a Col. FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento; a Col. Fundação Carmona e Costa; a Col. Figueiredo Ribeiro e a Col. Fundação Millennium bcp.



Síncope VA 3, 2022
pigmento aguarelável s papel,
75 x 58 cm



Síncope V 2, 2022
pigmento aguarelável s papel,
66 x 50,5 cm

PEDRO TINÔCO



dragonair tail, 2023

óleo sobre tela
90 x 54 cm



belly cramps or butterflies, 2023

óleo sobre tela
110 x 80 cm



nódoa, 2023

óleo sobre tela
40 x 30 cm

Pedro Tinôco nasceu em 1998, no Porto. É licenciado em Pintura pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, tendo realizado o programa Erasmus na École Nationale Supérieure d'Art Paris – Cergy em 2021.

Participou em algumas exposições coletivas: “Manuel António Pina, Dos Olhos e das Matérias”, Sociedade Nacional de Belas Artes, SNBA, Lisboa (2019); Curated for Covid, MIND, Londres, UK (2020); “Auf Der Laub”, Studio Huette, Berlim, Alemanha (2020); Casa Rosário, Cascais (2021); Casa da Dona Laura X Casa Capitão, Lisboa (2021); Jov'arte, Bienal Jovem 2021, Galeria Municipal Vieira da Silva, Loures (2021); “A Colina”, A Gráfica - Centro de Criação Artística, Setúbal (2021), “Objectos para a criação de Silêncio”, Aposentadoria, Lisboa (2021), “FeuerKissen”, Duplex Air, Lisboa (2022); “À volta do X”, Centro Hospitalar Júlio de Matos P31, Lisboa (2022) e, no duo em “Twilight Zone”, LxLapa, Lisboa (2023) e “Spike to Spica”, Galeria Monumental, Lisboa (2023).



email augustotinoco2518@gmail.com

instagram [@xau_mendes](https://www.instagram.com/xau_mendes)

website pedrotinoco.cargo.site

FERNANDO TRAVASSOS



email fernandosmanuelis@gmail.com
instagram [@fernandtravassos](https://www.instagram.com/fernandtravassos)
website fernandotravassos.com



Flor de fundo,
2023

Óleo s/papel
100%
algodão
95 x 71cm

Fernando Travassos nasceu em São Martinho de Árvore, Coimbra, em 1990. Vive e trabalha entre Caldas da Rainha e Lisboa. Pós-graduado em Artes Plásticas, na Escola Superior de Arte e Design das Caldas da Rainha (2018). Engajado no desenvolvimento artístico da cidade de Caldas da Rainha, colabora ativamente com associações culturais como Eletricidade Estética e Grémio Caldense. O seu trabalho desenvolve-se essencialmente através do Desenho e da Pintura. Nas suas obras, as duas disciplinas tanto se contaminam como se separam. Revezam-se, às vezes, num mesmo gesto. Diferentes técnicas são exploradas, colecionadas e revisitadas, colocadas em cena. Ritmos e forças dirigem as cores, linhas e manchas no seu imaginário de emoções e referências, num limiar entre a figuração e a abstração. Expõe regularmente desde 2011.



Petala, 2023

Óleo s/tela,
96 x 84cm



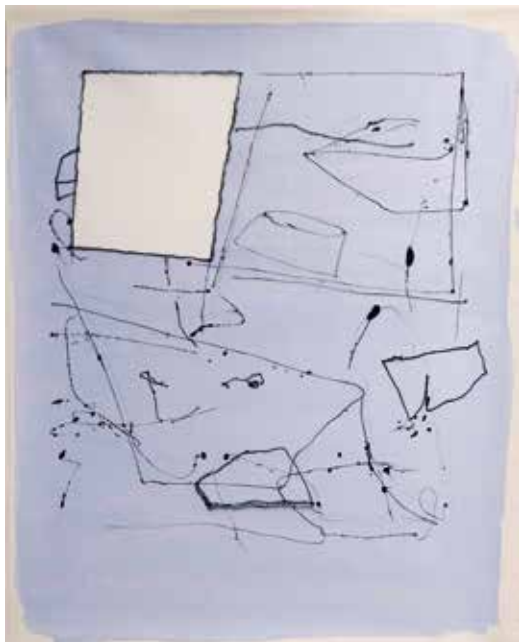
S/titulo, 2023

Óleo sobre papel
103 x 74cm

FRANCISCO VENÂNCIO



email franciscobvenancio@gmail.com
instagram [@franciscovenancio](https://www.instagram.com/franciscovenancio)
website franciscovenancio.com

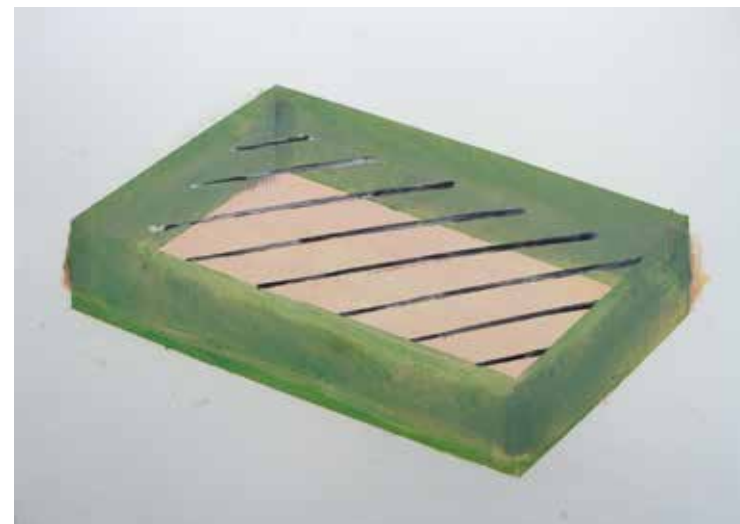
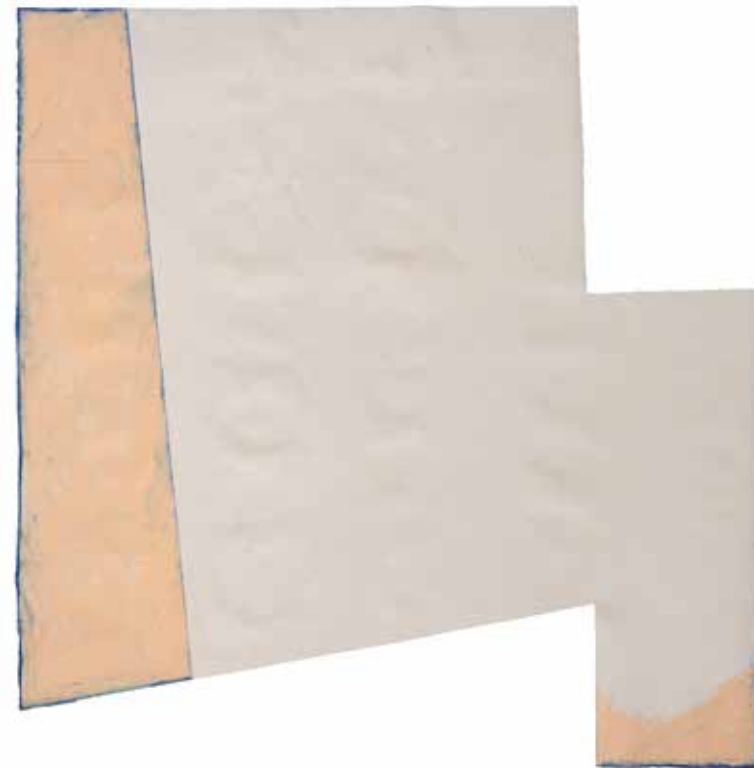


Sem título, 2018

Acrílico e tinta de spray
sobre tela
90 x 70 cm

Francisco Venâncio nasceu em Lisboa, no ano de 1990. Vive e trabalha no Porto. É membro co-fundador do coletivo Campanice. Estudou na Esad.CR onde completou a licenciatura e mestrado em Artes Plásticas. Tem exposto regularmente, destacando-se: Derivas e Criaturas — Novas aquisições da Coleção Municipal de Arte, Galeria Municipal do Porto; Como plantar um penedo, Centro Cultural Vila Flor, Guimarães; Ágora - Bienal de Arte Contemporânea da Maia; A Play of Boundaries, galeria Carlos Carvalho, Lisboa; O caminho que corre pelo silêncio, Espaço Mira, Porto; Quando o tacto se faz contacto, Galeria sala 117, Porto; Espacios Políticos, Museo Pablo Serrano, Zaragoza; Caleidoscópio, Maus Hábitos/Galeria do Sol, Porto; Não é o Sol, é a tocha, Galeria da Livraria Sá da Costa, Lisboa; Projector, Galeria Nadie Nunca Nada No, Madrid; Lumen, Casa das Artes de Tavira. Exposições individuais: brrr, uhh, shhhh, galeria sala 117, Porto; NADD II, Electricidade Estética, Caldas da Rainha; Uma Viagem ao Sol, Galeria do Sol, Porto.

Backwards 3, 2022
Pastel de óleo sobre lona crua
79 x 81 cm



Sem título, 2021
Óleo sobre papel
42 x 59 cm

